

Data 19 de abril de 2023

Assunto Condicionamento na Ponte Edgar Cardoso, na Figueira da Foz

Condicionamento na Ponte Edgar Cardoso, na Figueira da Foz

A Infraestruturas de Portugal informa que no âmbito da empreitada de reabilitação e reforço da Ponte Edgar Cardoso sobre o rio Mondego e para a realização dos trabalhos previstos, haverá necessidade de se proceder ao corte total de trânsito na ponte, em períodos de três dias por semana, sempre durante a noite entre as 20h30 e as 6h30.

O primeiro corte acontece nas noites de 25 para 26, de 26 para 27 e de 27 para 28 de abril, entre as 20h30 e as 6h30, como referido anteriormente. Durante o mês de maio os cortes realizam-se sempre de 2^a para 3^a feira com repetição nas noites de 3^a e 4^a feira, com exceção da primeira semana do mês em que o corte tem início na 3^a feira repetindo-se nas duas noites seguintes, de acordo com a programação no quadro em baixo, em que os traços verticais representam as noites com interrupção.

A partir do mês de junho as interrupções ocorrerão em cinco noites por semana com início nas noites de domingo e fim nas noites de 5.^a para 6.^a feira.



	dom	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	sáb	dom																							
abril	23	24	25	26	27	28	29	30																							
	■					■	■	■																							
	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	sáb	dom	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	sáb	dom	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	sáb	dom	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	sáb	dom	2ª	3ª	4ª
maio	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
	F					■	■	■				■	■	■				■	■	■				■	■	■					

Como alternativa à circulação de trânsito na travessia da Ponte durante os dias e períodos do corte, o desvio de tráfego será assegurado pela A17, cuja utilização do sublanço compreendido entre o Nó de Marinha das Ondas e o nó da A14 se encontra isenta de pagamento de taxas de portagem, tal como anunciado pelo Ministério das Infraestruturas na passada semana. O corte e respetivo desvio estará devidamente sinalizado e será efetuado com o apoio das autoridades.



Recordamos que durante o dia e nas noites em que não há corte de circulação na ponte, mantem-se o condicionamento de uma via em cada sentido e limitação de velocidade.

Solicitamos a melhor compreensão pelos incómodos e inconvenientes que esta situação possa provocar, na certeza de estarmos a contribuir para a melhoria das condições de segurança da infraestrutura e fundamentalmente dos seus utilizadores.

Reabilitação e reforço da Ponte Edgar Cardoso



Esta empreitada envolve um investimento de 16,8 milhões de euros e um prazo de execução previsto de 21 meses. As intervenções consistem essencialmente na substituição integral do sistema de tirantes da ponte por um sistema de nova geração, bem como a beneficiação geral da obra, nomeadamente:

- Proteção das superfícies de betão das torres
- Proteção anticorrosiva da estrutura metálica do tabuleiro da ponte
- Limpeza, decapagem e pintura dos guarda-corpos, incluindo reparação dos módulos danificados
- Substituição do revestimento existente nos passeios
- Substituição das juntas de dilatação
- Alteração do sistema de iluminação pública
- Limpeza, decapagem, metalização e pintura dos aparelhos de apoio metálicos, dispositivos de ancoragem do tabuleiro, desviadores e dispositivos antivibráticos do pré-esforço exterior e dos dispositivos dissipadores.

A Ponte da Figueira da Foz, projetada pelo Prof. Edgar Cardoso, foi a primeira ponte rodoviária com o tabuleiro atirantado realizada em Portugal, tendo sido aberta ao tráfego em 1982.

Esta travessia sobre o Rio Mondego, também conhecida como Ponte da Figueira da Foz, tem um desenvolvimento total de 1421 metros, distribuídos por encontro esquerdo (25m), Viaduto da margem esquerda (630 m), Ponte (405 m), Viaduto da margem direita (315 m) e Encontro direito (46 m). Trata-se de uma Ponte de Tirantes que está dividida em 3 tramos, possuindo os tramos extremos 90 m e o tramo central 225 m. O tabuleiro, misto de aço e de betão, é suportado por duas torres auto-estáveis, dois pilares de transição e seis pares de tirantes em cada torre com continuidade sobre estas.